

Título:	O Ato Pedagógico em Projetos de Educação Ambiental que visam a Geração de Trabalho e Renda, na concepção da Educação Ambiental Crítica, Emancipatória e Transformadora
Evento:	XII Congreso de Educación Ambiental para el Desarrollo Sostenible
Tema:	Fundamentos y estrategias de educación ambiental
Autor:	Marcia Borges Umpierre
Coutry:	Brasil
E-mail:	marciaumpierre@gmail.com
Instituição:	Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Telefone:	+55 (53) 3251-9474 / +55 (51)999352128
Autor:	Lúcia Anello
Coutry:	Brasil
E-mail:	<a href="mailto:luciaanello@hotmail.com">luciaanello@hotmail.com</a>
Instituição:	Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Autor:	Tatiana Walter
Coutry:	Brasil
E-mail:	tatianawalter@gmail.com
Instituição:	Universidade Federal do Rio Grande — FURG

Este trabalho tem como objetivo compreender como se dá a construção do ato pedagógico utilizado em um Projeto de Educação Ambiental (PEA), que tem como foco a organização comunitária de pescadores(as) artesanais para participação na gestão ambiental pública no Brasil. Essa organização comunitária perpassa a geração de trabalho e renda dos(as) pescadores(as) artesanais que são impactados pela exploração de petróleo no litoral fluminense. O PEA é uma medida de mitigação exigida no âmbito do licenciamento ambiental federal, ancorada na legislação brasileira. As análises estão alicerçadas na pesquisa social qualitativa, por meio de entrevistas semi-estruturadas, observação participante e análise documental, realizadas entre janeiro de 2018 a fevereiro de 2019. A pesquisa é norteada pela seguinte pergunta: é possível a emancipação política – que orienta a participação dos(as) pescadores(as) artesanais no controle social da gestão ambiental pública – sem sua emancipação econômica, uma vez que estes constituem-se grupos socialmente vulneráveis? Neste sentido, a relação entre as dimensões econômicas, sociais e políticas da emancipação almejada na Educação Ambiental Crítica devem estar alinhadas, para alçar os resultados pretendidos pelo PEA. Os resultados parciais evidenciam que é necessário que os educadores ambientais estejam atentos para que na construção da ação educativa a dimensão econômica não se sobreponha às demais, visto o risco de os processos educativos não atingirem os objetivos da Educação Ambiental na Gestão Ambiental Pública, que deve ser eminentemente político, visando desenvolver uma consciência crítica acerca dos agentes geradores de riscos e conflitos socioambientais.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Licenciamento Ambiental; Geração de Trabalho e Renda; Gestão Ambiental Pública; Pescadores(as) Artesanais.